Purilub

Rentabilidade gota a gota

Manutenção
preditiva, em
equipamentos rotativos,
sem análise de
óleo **NÃO É**
MANUTENÇÃO

**MANUTENÇÃO PREDITIVA,
em equipamentos rotativos,
SEM ANÁLISE DE ÓLEO
LUBRIFICANTE,
NÃO É MANUTENÇÃO!**

O ÓLEO NUM SISTEMA É COMO O SANGUE NO NOSSO ORGANISMO!

***“DESEMPENHA UM PAPEL PRINCIPAL
E
NOS DÁ INDÍCIOS A RESPEITO DA CORRETA
OPERAÇÃO DOS SISTEMAS”***

O QUE QUEREMOS SABER?

O óleo está apto a desempenhar suas funções?

Algum componente está apresentando anomalias?

→ A ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA nos permite confirmar!

A **análise** físico química **precede** qualquer execução de serviços.

A **análise** físico química **periódica** permite predizer o que ocorrerá no sistema.

- A análise do óleo não objetiva apenas verificar se o óleo está bom, mas problemas com o equipamento.
- Apenas tratar o óleo - e não resolver o problema - é inútil.
- Na maioria das vezes, **NÃO HÁ NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO**, do óleo.

O QUE QUEREMOS SABER?

O óleo está apto a desempenhar suas funções?

Lubrificação:

Viscosidade: avaliar se sofreu alteração e ainda está dentro dos limites estabelecidos pelos fabricantes;

Acides: avaliar se está corrosivo, verificar se ainda está dentro dos limites → **ENVELHECIMENTO**

Água: a presença de água provocará a quebra do filme lubrificante, entre outros problemas, verificar se está dentro dos limites.

O óleo está apto a desempenhar suas funções?

Viscosidade: é a propriedade que determina sua resistência ao cisalhamento... (conceito)

Na prática:

Garantia de redução de atrito entre as partes móveis, devemos verificar se seu valor está dentro da tolerância e, portanto, que **não há riscos para o equipamento.**

O óleo está apto a desempenhar suas funções?

Água: sua presença provocará a quebra do filme lubrificante, corrosão, oxidação, ...

Na prática:

É **impossível evitar** a presença de água, os hidrocarbonetos são **higroscópicos**.

Devemos avaliar se está **dentro dos limites de tolerância** para uso, por exemplo: **lubrificação 400ppm**, hidráulico 300ppm,...

~~**Demulsibilidade:**~~ capacidade do óleo separar a água, ...

~~**Espuma,**~~ ...

Não nos interessa!

O que interessa?

Evitar água para aumentar a vida dos equipamentos!

vida de rolamentos x ppm de água

Já pensou nisto, obter-se mais que 100% da vida útil prevista? É só evitar a presença de água

Água não se enxerga a olho nú!

Crepitação >300ppm

Karl Fisher ppm

Destilação %

Algum componente está apresentando anomalias?

Presença de sólidos:

Quais dimensões?

Qual quantidade?

Quais materiais?

Contagem de partículas:

data	inicial	
hora	27/09/2006	
# teste	18:58	
local	187	
	entrada	
Faixa	Qtde	Classe
4 - 6 μm	721.750	10
6 - 14 μm	740.021	12
14 - 21 μm	67.757	11
21 - 38 μm	38.593	12
38 - 70 μm	5.261	12
>70 μm	346	11

Verificar se grau de pureza (ou grau de contaminação) **NAS** é compatível com equipamento que o emprega

Algun componente está apresentando anomalias?

Presença de sólidos:

Quais dimensões?

Qual quantidade?

Quais materiais?

Teste de absorção atômica,
ou similar.

7 elementos

→ componentes de desgaste

Aqueles que fazem parte
do **equipamento:**

Ou seja, **contaminantes
de desgaste:**

Al, Cr, Cu, Fe, Ni, Pb

Contaminantes do meio:

Água, Si

Algun componente está apresentando anomalias?

Presença de sólidos:

Quais dimensões?

Qual quantidade?

Quais materiais?

E relatórios com 21 elementos?

Para quê?

→ 14 componentes de aditivos?

Fabricantes não informam formulação

Não é possível comparar com nada!

Não se tira nenhuma conclusão!

Algun componente está apresentando anomalias?

Presença de sólidos:

Quais dimensões?

Qual quantidade?

Quais materiais?

7 elementos presentes nos equipamentos

Fe → quase todos os equipamentos

Al → bombas, placas de desgaste

Cu → bombas, placas de desgaste, mancais

Cr → hastes de cilindros, válvulas

Si → pó, areia

**A análise periódica do óleo nos
permite tirar importantes conclusões,
com o equipamento em operação!**

A análise isolada é binária!

Bom ou Ruim!

Histórico é tendência!

O histórico é preditivo!

Regra de OURO!
ANÁLISE TRIMESTRAL!

EXEMPLO 1

CERTIFICADO DE ANÁLISE DE LUBRIFICANTES

Nº da Análise: 400321

Cliente:
 Produto: OLEO LUBRIFICANTE RANDO MV 68
 Equipamento: **TURBINA**
 Ponto de Amostragem: RESERVATÓRIO
 Tempo de Trabalho: Horas
 Data da Coleta: 31/01/2018

Nº Análise Lab: 251
 Setor Operação: *****
 Nº TAG: ?FZILNF-E101-DA03-BA
 Capacidade: 2.000 Litro(s)
 Remoção: *****
 Recebimento: 07/02/2018

Ensaio (Unidade)	Método	Óleo Novo	15/02/18	18/11/17	15/08/17	14/05/17
Viscosidade Cinemática 40°C (cSt)	M.A. 10	69,44	65,1	61,22	60,09	59,49
Água (Crepitação)	NBR 16358	0	Ausente	Ausente	Ausente	Presença
Água/Destilação (%) *	NBR 14236	0	n/a	n/a	n/a	0,04
T.A.N. (mg KOH/g)	M.A. 07	0,4	0,46	0,57	0,49	0,37
Aparência	M.A. 13	Límpido	Límpido	Límpido	Límpido	Turvo
Odor	M.A. 14	Caract.	Caract.	Caract.	Caract.	Caract.
Cor (Comparativo)	M.A. 15	1,5	2	2	2	Turvo

Metais (Absorção Atômica)							
	Cu(ppm)	Si(ppm)	Al(ppm)	Fe(ppm)	Pb(ppm)	Cr(ppm)	Ni(ppm)
Data							
15/02/18	01	00	01	01	02	00	01Ok!
18/11/17	01	00	00	05	00	00	00Ok!
15/08/17	02	01	00	02	01	00	00Ok!
14/05/17	02	06	00	02	01	00	02Ok!

Parecer Técnico
 Na amostra analisada não foram detectadas nenhuma anormalidade que possam desqualificar o óleo lubrificante.

Variação > 10%

400 ppm

Manutenção em maio 17:
 a. Remoção de água;
 b. Adaptação de filtro higroscópico no respiro do reservatório
 c. Diluição de óleo novo (filtrado) para corrigir viscosidade, em ago e nov/17

EXEMPLO 2

CERTIFICADO DE ANÁLISE DE LUBRIFICANTES

Nº da Análise: 402546

Cliente: !
Produto: ÓLEO LUBRIFICANTE IPITUR AW 68
Equipamento: TURBINA DO 2º/3º TERNO
Ponto de Amostragem: RESERVATÓRIO
Tempo de Trabalho: Horas
Data da Coleta: 05/08/2018

Nº Análise Lab: 2506
Setor Operação: *****
Nº: *****
Capacidade: 800 Litro(s)
Remonta: *****
Recebimento: 22/08/2018

- a. Água é uma constante, além de tratar o óleo há que se verificar sua origem
- b. Resíduo sólido em suspensão

Ensaio (Unidade)	Método	Óleo Novo	30/08/2018	27/07/2018	21/06/2018	21/05/2018
Viscosidade Cinemática 40°C (cSt)	M.A. 10	66,1	67,99	72,23	68,71	68,36
Água (Crepitação)	NBR 16358	0	Presença	Presença	Presença	Presença
Água/Destilação (%) *	NBR 14236	0	3,8	0,2	0,9	0,5
T.A.N. (mg KOH/g)	M.A. 07	0,67	0,25	0,25	0,31	0,2
Aparência	M.A. 13	Límpido	Res. em susp.	Res. em susp.	Turvo	Res. em susp.
Odor	M.A. 14	Caract.	Caract.	Caract.	Caract.	Caract.
Cor (Comparativo)	M.A. 15		Turvo	Turvo	Turvo	Turvo

Não é de desgaste pois não aparecem na análise de 7 elementos

Metais (Absorção Atômica)

	Cu(ppm)	Si(ppm)	Al(ppm)	Fe(ppm)	Pb(ppm)	Cr(ppm)	Ni(ppm)
Data							
30/08/18	03	00	00	09	07	00	03
27/07/18	03	00	01	09	00	01	03
21/06/18	03	00	00	07	08	01	03
21/05/18	05	00	01	11	03	00	01

Decisão do cliente:
“Aguardar parada geral”
“MUITO ARRISCADO”

Parecer Técnico

Na amostra analisada foi detectada a presença de água e de resíduos sólidos em suspensão. Sugerimos que o óleo seja submetido ao processo de desumidificação e posteriormente uma filtração nominal/ absoluta para redução dos índices de contaminação.

Recomendação PURILUB

ANÁLISE TRIMESTRAL!

Redutores

Sistemas Hidráulicos

Turbinas

TAN (ácides)

Viscosidade

Água

7 elementos

Contagem de partículas

**Potencial
de
verniz**

Recomendação PURILUB

Auditoria de instalações!

AUDITORIA DE INSTALAÇÕES

Auditoria de instalações existentes objetivando identificar oportunidades de melhorias no trato e conservação do óleo.

Algumas oportunidades à vista ...

... melhorar estocagem e manuseio, por exemplo

Purilub

Rentabilidade gota a gota

16 39819920

comercial@purilub.com.br

www.Purilub.com.br.